

Mais um empate com sabor a derrota...

Sintrense marca passo em casa!

No futebol não existem resultados feitos antes dos 90 minutos. Muitos adeptos do Sintrense apenas pensavam na vitória da sua equipa frente ao último classificado, o Esperança de Lagos. Uma vitória, que assumia uma importância redobrada, face à posição do Sintrense na tabela classificativa. Muito sinceramente, todos pensávamos que o Sintrense, com maior ou menor dificuldade, conseguiria a vitória neste confronto. Mas não aconteceu. E porquê?

O Sintrense começou muito bem a partida, tomou conta do encontro, remeteu o adversário para o seu último reduto, e lançou "mãos à obra". Ataques constantes, ora pela direita, ora pela esquerda, funcionando os laterais (Carlitos e Bento) como autênticos extremos, apoiando bem os seus atacantes. Com este sistema de futebol moderno, o técnico Carlos Freire, conseguiu remeter a equipa contrária para uma defensiva porfiada, aguardando logicamente, que os seus atacantes concretizassem as oportunidades criadas ao longo do encontro, e aqui é que esteve a grande brecha do Sintrense. Tudo funcionava às mil maravilhas, mas quando o esférico chegava aos pés dos atacantes Sintrenses, parece que levava fogo, pois ninguém acertava com o caminho certo para a baliza contrária. Ora por cima, ora ao lado, ora remates frouxos, assim se perdiam oportunidades atrás de oportunidades. Neste capítulo, temos de des-

Jorge Manuel Cardoso

As coisas não estão nada famosas para a formação do Sintrense, agora que se inicia a segunda volta do Campeonato Nacional da II Divisão. Mais um empate em casa, mas agora com uma formação que apenas tinha conquistado 5 pontos em 17 jornadas. Curiosamente, uma equipa que roubou 3 pontos ao Sintrense, visto que na primeira jornada, tinha derrotado a equipa salaia por 1-0.

taçar os perdedores Chiquinho, Peyroteo e Monteiro, que tanto remataram e tanto falharam. Chorava-se a ausência do castigado Pestana e de um outro "salvador da pátria", que Carlos Freire não dispõe no seu plantel. Chorava-se a falta de um homem da área, que já há muito tempo se sente nesta equipa, que faz tudo bem feito, mas ... golos ... nem vê-los!

Foi uma constante neste encontro: Sintrense ao ataque, a "sufocar" o adversário, jogando com garra, velocidade de olhos postos na baliza, mas a não dar expressão a este domínio. Alguma falta de sorte também acompanhou a equipa, para além do guarda-riola contrário ter defendido bolas de golo feito, tal como já tinha acontecido no encontro frente ao Quarteirense.

O Esperança de Lagos limitou-se a defender e a gerir o tempo, que corria a seu favor, apenas em alguns contra-ataques (esporádicos) conse-

guiu levar a bola à grande área do Sintrense, mas sem perigo para o guarda-riola Descalço, que foi mais um espectador do que um interveniente neste encontro.

Em conclusão, um ponto ingratamente perdido pelo Sintrense, quando a vitória era mais do que justa frente a uma equipa perfeitamente ao alcance da equipa salaia, que vê a situação agravada em termos classificativos.

No próximo fim-de-semana, o Sintrense desloca-se ao Montijo para defrontar a equipa local na 19.ª jornada do Nacional da II Divisão.

Ficha técnica:

Parque de Jogos do Sport União Sintrense.

Árbitro: Carlos Silva, da A.A. Setúbal.

S.U. Sintrense: Descalço; Bento, Carlitos, Carlos Silva e Humberto (cap.); Bruno, Peyroteo, Paulo Abrantes e

Monteiro; Chiquinho e Nuno Sousa.

Esp. Lagos: Pedro; Sandro, Rui Pereira, Carlos Brito (cap.), Helinho; Sousa, José Júlio, Pedro Júlio e Paulinho; Marcio e Edelson.

Cartões amarelos: Bruno e Álvaro (Sintrense); Rui Pereira, José Júlio, Pedro Júlio e Paulinho (Esp. Lagos)

Substituições: Álvaro (64 m) e Oliveira (70 m) para os lugares de Humberto e Peyroteo. Tiago (65 m) e Carlinhos (83 m) para os lugares de Paulinho e Pedro Júlio.

Carlos Freire
cede lugar
a Manuel de Oliveira

Entretanto, e face ao mau posicionamento do S.U. Sintrense na tabela classificativa (ocupa actualmente a penúltima posição da Zona Sul), os dirigentes do clube decidiram-se já pela aplicação da tradicional "chicotada psicológica". Para não variar, a "vítima" foi o (até agora) treinador, Carlos Freire.

A direcção do Sintrense decidiu rescindir o contrato que desde o início da época ligava o técnico ao clube, e recuperou para o seu lugar Manuel de Oliveira, que já por duas vezes havia desempenhado as funções de treinador do Sintrense, a última das quais na época de 1991/92, de onde saíra para ir treinar o plantel do Montijo, da mesma divisão. O contrato agora firmado é válido só até ao final da presente época. □

LIVRE DIRECTO

Com orgulho



Nuno Azinheira

Esta edição de A PENA é especial. Muito especial para nós e para si. Pelo menos, é esse o nosso desejo. Um ano depois, A PENA está bem firme, prosseguindo a caminhada segura e convicta que iniciou no dia 18 de Fevereiro de 1993.

Há um ano partimos do zero. Contámos só com o nosso apoio e com a nossa entejada. Os políticos miraram-nos de soslaio, insinuando "fretes" eleitorais, por onde nunca embarcámos. Os municípios desconfiaram: "para quê mais um jornal?", perguntavam.

Até colegas de trabalho vaticinaram maliciosamente o nosso fim. "É só até Dezembro", apregoavam aos quatro ventos.

A PENA impôs-se. Com mérito próprio, fruto de uma equipa valiosa e altamente profissional. Por isso, somos hoje um jornal jovem que já ninguém dispensa.

Não copiámos ninguém. Preferimos a novidade e a inovação; na linha do melhor que se faz no jornalismo regional português. Sem quaisquer complexos...

Ao longo de um ano, A PENA respondeu à complexidade desportiva do concelho de Sintra. No acompanhamento semanal das actividades, nas mais completas reportagens e análises. Na memória retemos ainda um trabalho inédito: o suplemento "Sintra fora de jogo", onde, em oito páginas apontámos erros crassos na gestão desportiva municipal. Não nos esqueceremos também da grande festa das subidas do Hockey de Sintra e do Clube Atlético de Queluz, em que esgotámos as nossas edições. No fundo, desbravámos novos rumos ao jornalismo regional. Porque não acreditamos num jornalismo menor.

Não fugimos à polémica e fomentámo-la sempre que achámos necessário. Por isso, ainda hoje temos inimigos. Não nos vangloriamos com tal facto, mas não escondemos uma pontinha de orgulho com essas inimizades. É que muitos não estavam habituados a tais "pecados". É preciso explicar que nunca lutámos contra pessoas. Incompatibilidades pessoais nunca couberam (nem cabem) num jornalismo que se quer isento e honesto.

O público que semana após semana nos acompanha é o nosso melhor juiz. É para ele unicamente que trabalhamos. E por isso, se bem que conscientes do muito que ainda há a fazer, estamos contentes. E de consciência tranquila.

Uma palavra de apreço e amizade para a equipa desportiva da RÁDIO OCIDENTE, que faz parte integrante do êxito deste projecto. Uma super equipa que, com base na credibilidade e isenção do seu trabalho, valorizaram e muito as páginas desportivas de A PENA.

Um ano depois, remando contra todos os ventos, cá estamos. Mais fortes do que nunca. Incómodos. Rejeitamos "favores" e, convictos do nosso valor, lutamos contra alguns acomodados em pedestais, mas, inevitavelmente, com telhados de vidro. Que atirem as primeiras pedras! □

Campeonato Distrital de Futebol da I Divisão de Lisboa

Quatro vitórias e duas derrotas para as formações de Sintra

Disputou-se no passado sábado, a 17.ª jornada do Campeonato Distrital da I Divisão de Lisboa.

Na série A, o Mem Martins SC e o Negrais fizeram as honras do concelho, ao vencerem respectivamente, o Santa Iria e o Sobreirense.

No Complexo Municipal

da Quinta do Recanto, o Mem Martins recebeu e bateu o Santa Iria por 3-1, enquanto que o Negrais foi a terrenos do Sobreirense vencer por 1-0. Menos sorte tiveram o Sp. Lourel e o Atl. Pero Pinheiro: o Lourel foi goleado por 5-0 em Ponterrol, e o Pero Pinheiro perdeu em Loures frente ao Sporting

local por 1-0. Na série B registaram-se mais duas vitórias. O Atlético do Cacém venceu em casa o Lisboa e Aguias por 1-0, enquanto que o Desp. Massamá venceu o Fortaleza por 3-1. Na segunda divisão da AF Lisboa, os resultados foram os seguintes:

Série A: Algueirão, 1 - To-

jal, 1; MTBA, 3 - Ponte de Frielas, 0; Pinheiro de Loures, 2 - Lameiras, 2; Caneças, 0 - Desp. Belas, 0; Montelavarense, 1 - Tunelense, 0; 1.º Dezembro, 1 - Santa Maria, 0. Série B: Porto Salvo, 1 - Desp. Queluz, 2; B. Boavista, 0 - Gin. Agualva, 1. □

Jorge Manuel Cardoso